

TESTEMUNHOS DE ALUNOS DE EDIÇÕES ANTERIORES DO CGPAE

Decidi mergulhar nesta aventura um pouco às escuras, mas com a vontade de abraçar um novo desafio. No final, sinto-me extremamente grata à equipa do Forum Dança por me ter proporcionado esta experiência. Foi uma oportunidade incrível de contactar com profissionais da área, professores que ao longo do ano partilharam com enorme generosidade e talento a sua sabedoria e conhecimento, mostrando-se sempre disponíveis para nos dar apoio sempre que necessário.

Vera Nunes, CGPAE 2017.

Em 2003 alguém me disse que devia olhar com atenção para aquele anúncio de jornal de um curso que dava suporte ao que eu ia fazendo de forma semi-amadora, apalpando terreno a par-e-passo. E assim foi, fui o benjamim dessa edição do CGPAE e não só a minha vontade de enveredar por este caminho se consolidou como tive acesso às ferramentas que tanto almejava encontrar. Em termos profissionais tudo se delineou a partir daí e quando retornei a Portugal o trilho apontava claramente para este ramo de actividade. A história é isso mesmo e passados estes (treze) anos havia de novo uma necessidade de voltar a lembrar, perscrutar o que está diferente e como a evolução natural tinha feito as engrenagens do imprevisível rodar. Feita a extensa pesquisa sobre a oferta, ponderados os prós e contras, a decisão foi repetir o CGPAE; porquê: os formadores, a sua visão coesa e concisa, o seu know-how, a sua ética, a sua experiência e conhecimento do meio, os módulos, as temáticas, as problemáticas, tudo preencheu a (minha) checklist. Foi um enorme privilégio voltar a ver/ouvir aqueles com quem já não privava há muito tempo, bem como conhecer quem entretanto se juntou a esta equipa e novos conteúdos/abordagens consigo trouxe. O CGPAE dá-nos acesso a um 'momento diferente' com artistas e outros trabalhadores do espectáculo, onde a partilha de pontos de vista é a tônica dominante. Enfim, voltar ao Forum Dança correspondeu inteiramente ao que procurava e sinto-me pronto para continuar.

Hugo Barros, CGPAE 2003 e CGPAE 2017. EIRA

O CGPAE vale sobretudo pelas pessoas. O corpo docente é não só tecnicamente profissional e conhecedor, como está activamente a desenvolver projectos no campo da Cultura no momento presente, e partilha as suas experiências, metodologias e abordagens, dúvidas e ideias. A equipa do Forum Dança tem um histórico consolidado e a capacidade de fazer evoluir o curso no sentido de suplantar as expectativas dos novos produtores e gestores que chegam. Com sorte, a turma que se forma é um estímulo para a aprendizagem e a concretização de outros projectos. No fim, é um ano da melhor formação integrada em gestão para as artes do espectáculo em Portugal. Sem academismos, egos fora da caixa ou falhas de processo. Simples. Quase um espectáculo em si mesmo.

Bruno Castro, CGPAE 2016. Movimento de Expressão Fotográfica

Dependendo do que estivermos dispostos a dar, o CGPAE pode deixar-nos onde estávamos, ou mudar-nos para sempre.

Helena Marteleira, CGPAE 2016. Assessoria & Apoio à Comunicação da bienal BoCA

Frequentar o CGPAE foi uma experiência muito enriquecedora, tanto ao nível da qualidade e diversidade dos conteúdos abordados, como pelas relações humanas estabelecidas com os diversos elementos do corpo docente. Sem dúvida, uma excelente porta de entrada no mundo da gestão e produção das artes, que pela sua proximidade e generosidade cativa do primeiro ao último momento!

Rita Machado, CGPAE 2016. Freelancer de Projectos Culturais e Educativos

O CGPAE marcou a minha profissionalização, pois ali tive a certeza que este era o caminho que queria dar à minha carreira.

Comparativamente as ofertas do ensino superior que frequentei, foi o único curso que ultrapassou largamente a expectativa.

O grupo de professores transporta profissionalismo e ética, conhecimento de causa e do real estado e necessidades das estruturas, havendo um grande entrosamento com o meio artístico.

As bases e referências teóricas abordadas orientam e estimulam uma exploração autónoma dos assuntos que mais nos interessam.

Ficamos com um conhecimento não só da melhor forma de fazer produção, como também saímos com uma agenda de contatos muito útil para a vida.

Para mim, a mais valia do CGPAE é a participação de artistas, programadores e produtores, enquanto professores/convidados, e a disponibilidade para a partilha na sala de aula das situações reais das nossas estruturas. Essas análises em grupo eram tão ricas que são uma iluminação para os nossos próprios projectos.

A cabeça sai da aula a mil, cheia de ideias e projectos, e vontade de melhorar e evoluir. Quase 10 anos depois continuo a consultar as minhas notas das aulas e os excelentes materiais que os professores nos davam!

Rita Conduto. Produtora no Teatro Meridional

Forum Dança? Podia falar sobre o muito que aprendi com cada um dos excelentes professores e profissionais de referência, sobre como foi determinante desde cedo para o meu percurso em vários níveis, sobre a forma como encaram a importância de uma formação bem estruturada e focada no conhecimento e respeito por todas as fases de criação e execução de um espectáculo. Ou sobre a inteira disponibilidade para ajudar ao longo do processo e colocação profissional. Mas isso soaria a conversa de panfleto. Prefiro falar sobre o nosso primeiro encontro, ainda no charmoso Bairro Alto, na generosidade das pessoas que foram e são muito mais do que incríveis professores, na correria do trabalho final que me fez conhecer e gostar tanto de Lisboa e nos amigos-até-hoje que fiz e com quem continuo a ter o prazer de trabalhar. Forum Dança? Sim, mas um daqueles mesmo a sério. Vão ver que daqui a uns anos estão a escrever um texto tão piroso, mas tão grato como o meu.

Tânia Afonso. Directora de Cena/ Centro Cultural de Belém

Fiz a edição do CGPAE de 2006. Foi um investimento de que não me arrependo, pois deu-me uma formação muito abrangente na área da gestão das artes do espectáculo. Os professores são especialistas nas suas áreas respetivas. Foi, aliás, deste curso que surgiu o projeto Coffeepaste, que se mantém até hoje e que em 2016 completa 10 anos. Hoje não hesitaria em fazer o curso, tal como na altura não hesitei.

Pedro Mendes. Co-fundador e Gestor do Projecto Coffeepaste

*Um curso bastante completo e adaptado à actualidade. Interessante, prático e bem estruturado!
Para mim, o CGPAE foi uma ótima forma de consolidar conhecimentos em produção de espectáculos conjugada com a excelente oportunidade de interagir com profissionais do meio!*

Rita Benito Monteiro. O Rumo do Fumo

Candidatar-me ao Forum Dança não foi uma decisão fácil, mas era a mudança necessária para a concretização de um objectivo. Lembro-me do nervosismo da entrevista (ainda no Interpress), do fazer das malas, deixar a Invicta e mudar-me para a Capital, do primeiro dia de aulas, do cansaço ao final do dia que teimava em convencer-me a faltar, lembro-me dos dias em que esse cansaço venceu, mas sobretudo lembro-me dos primeiros olhares trocados e cumplicidades que se foram criando e ficando mais fortes durante esse tempo. Do Curso guardo as ferramentas, o conhecimento e rigor na aplicação do mesmo. Do Forum guardo a preocupação humana e sincera com cada um de nós. Mas mais do que isso, guardo os amigos e a descoberta de uma Lisboa que não estará nunca cartografada.

João Lemos

A interdisciplinaridade bem como a vertente prática e profissionalizante do curso CGPAE no Forum Dança foram, sem dúvida, as razões que me encaminharam para cá. Os meus interesses fundamentais situam-se fora das artes performativas, mas ainda assim, sabia que iria encontrar as respostas reais/ materiais às questões gerais da produção. Aprendi imenso sobre a construção de projetos oficiais e financiamentos— fundamental por estes dias que correm— com os professores, mas também com os restantes profissionais do Espaço da Penha que estão sempre com a "mão na massa.

As pessoas que trabalham aqui são muito generosas e atentas aos outros. Foi muito bom.

Rita Bernardes

A minha passagem pelo Curso de Gestão e Produção das Artes do Espetáculo do Forum Dança foi extremamente benéfica no meu percurso como produtor cultural.

Desde logo os módulos de história da dança, da música e do teatro foram essenciais para o meu conhecimento destas disciplinas e da sua evolução em Portugal.

Os módulos mais ligados ao terreno como Práticas de Palco ou Espaços Culturais foram muito úteis para descobrir outras profissões do setor e para conhecer por dentro locais emblemáticos da cidade de Lisboa no campo das artes.

Também o módulo de Comunicação Cultural teve bastante impacto na minha atividade profissional e ainda hoje aplico os conteúdos ensinados.

Por fim, sendo o Forum Dança um espaço aberto à comunidade das artes performativas, tive o privilégio de encontrar vários profissionais da área ao longo da formação.

O CGPAE é sem dúvida a melhor formação da área e sem equivalente em Portugal.

Jean-Christophe Larribe, Aluno CGPAE 2010-2011. Produtor no Centre Recherche Théâtre Handicap (CRTH)/Paris

O CGPAE foi uma aposta... uma aposta ganha! Fui para este curso para abrir horizontes e encontrar novos caminhos. É intenso e exigente, mas que me proporcionou muito mais do que podia esperar. As mais valias deste curso? Conteúdos programáticos muito bem organizados, um corpo docente fantástico com um trabalho relevante e activo nas respectivas áreas e que nos estimulam a desenvolver projectos que possam colmatar lacunas na área artística... Aprendi muito e conheci pessoas fantásticas. Este curso foi muito importante para mim em diversos aspectos, mas profissionalmente falando foi essencial. A realidade é que o CGPAE e o Forum dança foram determinantes para aquilo que sou hoje em dia. E estou muito grata por isso!

Daniela Oliveira, CGPAE 2011. Assistente de Direcção de Cena na Fundação Calouste Gulbenkian/ Lisboa